

Mulheres lideram curso de Electricidade Instaladora no Colégio Politécnico de Maputo

MAPUTO - Projecto Empoderamento Socioeconómico das Mulheres e Jovens de Moçambique, implementado pela ADPP Moçambique, realizou na sexta - feira última, no Colégio Politécnico de Maputo, a IV cerimónia de graduação de técnicos nas áreas de Electricidade Instaladora e Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC). Trata-se de cursos de curta duração que colocam à disposição do mercado 62 jovens dos quais destaca-se a participação activa das mulheres.

“Este é o começo para uma janela de oportunidades na vida de cada um dos graduados que hoje recebe o certificado de competências do saber fazer. O mercado de emprego vai exigir de todos muito trabalho e dedicação para os destacar e integrar no seu quadro de colaboradores capazes de fazer a diferença no seu dia -a -dia”, disse na mensagem aos graduados a coordenadora do projecto, Ester Novela. “Estamos satisfeitos em colocar ao mercado profissionais qualificados e, para não perderem de vista as suas competências após a conclusão do curso, procurámos dar acompanhamento através de memorandos de entendimento para os estágios profissionais na Electricidade de Moçambique, onde os alunos mais competentes encontram o seu primeiro emprego, não obstante existirem outros graduados que optam em trabalhar por conta própria”, acrescentou a coordenadora. Durante a cerimónia, um dos momentos mais simbólicos foi a premiação dos melhores estudantes para ambos os cursos, que foram duas mulheres, Clotilde Naene no curso de Electricidade Instaladora e Marla Nhambi no curso de TIC. Em representação dos graduados do curso de Tecnologias de Informação e Comunicação, Marla Nhambi, evidenciou a importância que as TIC desempenham para o dia-a-dia das pessoas. “Para os dias de hoje, o domínio das TIC é de extrema importância em todos os domínios da vida, elas são um recurso valioso e poderoso para o processo de envio de informações nas actividades laborais. Espero, na base do conhecimento adquirido ao longo da formação puder expandir negócios diversificados através das plataformas que a rede da internet disponibiliza” – explicou a graduada. Clotilde Naene, sente-se preparada para encerrar os desafios pela frente em qualquer empresa que presta serviços na área da electricidade. “No início da formação foi muito difícil porque os homens demonstravam-se mais fortes, muitos deles já traziam consigo alguma experiência sobre a parte prática da electricidade mas nunca pensei em desistir, por isso que aos poucos, com o apoio do formador, fui me engrenando na matéria e hoje estou capacitada para me integrar no mercado de trabalho”.

Horizonte 25, Sociedade, 23.09.2021,Pág. 08, Ed. nº 2538